



PREFEITURA
DE GOIÂNIA



Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos

IPSM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia
Fundo III

Relatório Maio
2016

Cenário Macroeconômico Mensal - Maio 2016



O cenário econômico brasileiro no mês de maio foi marcado pelo afastamento da presidente Dilma Rousseff por 180 dias e a posse do novo presidente interino Michel Temer. O atual presidente interino ao montar sua equipe econômica anunciou o economista Henrique Meirelles para assumir o comando do Ministério da Fazenda. Henrique Meirelles esteve à frente do Banco Central de 2003 a 2011, no mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

ECONOMIA INTERNACIONAL

EUA – O PIB do primeiro trimestre de 2016 dos Estados Unidos foi revisado e cresceu a uma taxa anualizada de 0,8%. De janeiro a março, o consumo das famílias, que representa 70% da atividade econômica americana, aumentou a uma taxa anualizada de 1,9%. O investimento em bens de capitais diminuiu -8,9%. A balança comercial apresentou um déficit de US\$ 37,4 bilhões em abril. As vendas externas cresceram 1,5%, para US\$ 182,8 bilhões e as importações aumentaram em 2,1%, para US\$ 220,2 bilhões. As vendas do varejo cresceram 1,3% entre março e abril, para US\$ 453,44 bilhões, com ajuste sazonal. Foi o maior aumento desde março de 2015. O consumo cresceu 1,0% em abril em relação a março. O índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos subiu 0,4% em abril ante o mês anterior, com ajuste sazonal. Foi o maior avanço desde fevereiro de 2013. Em março, a alta havia sido de 0,1%. A taxa de desemprego norte americana caiu de 5% para 4,7%, a

mais baixa desde novembro de 2007. Foram adicionados 38 mil empregos à economia, menor resultado desde setembro de 2010. Em maio, a indústria fechou 10 mil vagas, o setor de construção eliminou 15 mil empregos e as empresas de serviços temporários cortaram 21 mil postos.

EUROPA – A segunda leitura do PIB da região do euro cresceu 0,5% nos três primeiros meses do ano, em relação os três meses anteriores, e avançou 1,5% na comparação com o mesmo período de 2015. Em termos anualizados, o crescimento foi de 2,1% no primeiro trimestre de 2016. O índice de preços ao consumidor na zona do euro recuou -0,1% em maio, na comparação com um ano antes. Entre os principais componentes do indicador, serviços subiram 1% em maio, em relação a igual período de 2015, seguidos de alimentos, álcool e tabaco (+0,8%) e bens industriais não energéticos (+0,5%) a energia cedeu 8,1%. A taxa de desemprego da Zona do Euro caiu para 10,20% em abril ante março, o menor nível desde agosto de 2011. A República Checa, a Alemanha e Malta registaram as menores taxas de desemprego, enquanto as mais altas foram observadas na Grécia e na Espanha.

CHINA E JAPÃO – O índice de preços ao consumidor chinês subiu 2,3% em abril, perante um ano antes e recuou -0,2% na comparação com o mês de março. O Índice Geral de Compras caiu de 51,8 pontos em abril para 51,2 pontos em maio. a produção industrial exibiu variação de 6,0% no quarto mês do ano, frente a igual mês

Cenário Macroeconômico Mensal - Maio 2016



do ano anterior. Os investimentos em ativos fixos no acumulado do ano até abril atingiram alta de 10,5%. A balança comercial obteve um superávit em abril de US\$ 46 bilhões. As exportações chinesas caíram -1,8% em abril, em relação ao mesmo mês do ano passado e as importações caíram -10,9%.

O PIB do japonês cresceu à taxa anualizada de 1,7% no primeiro trimestre, em relação ao trimestre anterior. O núcleo do Índice de Preços ao Consumidor do recuou -0,3% em abril ante o mesmo mês de 2015. As exportações de mercadorias recuaram -10,1% em abril ante o mesmo mês do ano anterior, para 5,889 trilhões de ienes.

ECONOMIA NACIONAL

O Produto Interno Bruto brasileiro recuou -0,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao quarto trimestre de 2015. O PIB do primeiro trimestre do ano totalizou R\$ 1,473 trilhão. Foi à quinta queda consecutiva na comparação trimestral. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o recuou foi de -5,4%.

A dívida pública federal brasileira caiu -3,01% em termos nominais na passagem de março para abril, somando R\$ 2,799 trilhões. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna ficou em R\$ 2,670 trilhões uma queda de -3,03% em abril. Já a Dívida Federal Externa somou R\$ 129,6 bilhões, o que representa uma queda de -2,7% na

comparação com o mês de março. O percentual vincendo da dívida interna em 12 meses ficou em 19,15%, contra 23,12% em março.

Atividade Econômica

O Índice de Atividade Economia (IBC-Br) no mês de março teve um recuo de -0,36% ante fevereiro. No primeiro trimestre deste ano a contração foi de -1,44% em comparação com o ultimo trimestre de 2015. Foi o pior resultado desde 2009, quando a economia tinha encolhido -2,15%. Esse foi o 15º mês seguido de queda no indicador. Nos 12 meses encerrados em março, o IBC-Br aponta retração de -5,26% na série sem ajuste.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,43 bilhões em maio. O maior saldo positivo registrado para o mês em 28 anos. As exportações somaram US\$ 17,57 bilhões uma queda de -0,2% sobre o mesmo mês de 2015. As importações somaram US\$ 11,13 bilhões, registraram queda de -24,3% sobre o mesmo mês de 2015. O resultado positivo da balança comercial se deve, portanto, mais à queda acentuada nas importações do que ao aumento das exportações.

As transações correntes em abril tiveram um superávit de US\$ 412 milhões. A balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 4,647 bilhões, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 2,521 bilhões. A conta de renda primária

Cenário Macroeconômico Mensal - Maio 2016



também ficou deficitária em US\$ 1,933 bilhão. No acumulado do ano, o déficit nas contas externas soma US\$ 7,166 bilhões. Já no acumulado dos últimos 12 meses até abril deste ano, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 34,107 bilhões, o que representa 1,97% PIB.

O comércio varejista nacional no mês de março recuou -0,9% no volume de vendas e de -0,4% na receita nominal. Quanto à média móvel trimestral, o volume de vendas mantém trajetória negativa de -0,6%, enquanto a receita nominal volta a apresentar variação positiva de 0,4%. O comércio varejista ampliado teve contração no volume de vendas comparando com o mês de fevereiro de -1,1%, na série com ajuste sazonal. No confronto com março de 2015, o recuo foi de -7,9% para o volume de vendas e variação positiva de 0,6% para receita nominal. As taxas acumuladas para o volume de vendas foram de -9,4% no ano e de -9,6% nos últimos 12 meses, enquanto para receita nominal as taxas ficaram em -0,7% e -2,2%, respectivamente.

A arrecadação de tributos federais e contribuições previdenciárias somaram R\$ 110,895 bilhões em abril, queda real de -7,1% em relação ao mesmo período de 2015. É a menor arrecadação para o mês desde 2010. No acumulado do ano, a arrecadação ficou em R\$ 423,9 bilhões – o que representa uma redução real de -7,91% sobre igual período de 2015. O número também representa a menor arrecadação para o acumulado de janeiro a abril desde 2010. Sem correção

inflacionária, a receita em abril teve alta de 1,51% na comparação com o mesmo mês de 2015, quando a arrecadação somou R\$ 109,241 bilhões.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas avançou 4,3 pontos em maio de 2016, para 70,9 pontos, o maior nível desde junho de 2015. Com o resultado, o indicador de médias móveis trimestrais avançou 0,7 ponto, depois de recuar em abril.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas avançou 3,5 pontos entre abril e maio, ficando aos 67,9 pontos. O resultado segue-se a quedas de -1,4 pontos em março e -2,7 pontos em abril.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 1,2 ponto entre abril e maio, ficando aos 70,5 pontos, o maior nível desde julho do ano passado. Com isso, o indicador de médias móveis trimestrais retoma a trajetória ascendente iniciada em dezembro e interrompida no mês passado, ao avançar 0,6 ponto no mês.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 1,7 ponto em maio, ao passar de 77,5 para 79,2 pontos, o maior desde março de 2015.

Cenário Macroeconômico Mensal - Maio 2016



O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, subiu 2,1 pontos em maio de 2016, atingindo 69,1 pontos, o maior desde dezembro de 2015 quando atingiu 69,4 pontos. Com o resultado, a média móvel trimestral do índice cresceu 0,8 ponto na margem, interrompendo a sequência de 29 quedas consecutivas desde dezembro de 2013, nesta forma de avaliação.

Mercado de Trabalho

PNAD Mensal- O contingente de desempregados no país aumentou 42,1% de fevereiro a abril em relação a igual período do ano passado, para 11,4 milhões de pessoas. A taxa de desemprego ficou em 11,2% no período, pior resultado da série da pesquisa, iniciada em 2012, e 3,2 pontos acima da registrada no mesmo trimestre de 2015. A população ocupada diminuiu -1,7% no trimestre encerrado em abril, frente ao mesmo intervalo do ano passado. A força de trabalho avançou 1,8% na mesma comparação.

PNAD Trimestral- A taxa de desemprego no Brasil atinge 10,9% no primeiro trimestre de 2016. Com o índice de desemprego crescendo em todas as grandes regiões no período, quando comparação com o mesmo período do ano de 2015. O índice passou de 9,6% para 12,8% no Nordeste, de 8,0% para 11,4% na região Sudeste, de 8,7% para 10,5% na região Norte, de 7,3% para 9,7% na região Centro-oeste e de 5,1% para 7,3% na região Sul.

CAGED - Brasil fechou 62.844 postos de trabalho com carteira assinada em abril. Em termos setoriais, os dados demonstram que apenas dois dos oito setores de atividade apresentaram saldo positivo. Administração pública teve desempenho positivo, totalizando a criação de 2.255 postos. E Agropecuária criou 8.051 postos. No acumulado do ano (na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo), os dados mostram um decréscimo de 378.481 empregos (queda de 0,95% no estoque). Já nos últimos 12 meses, houve redução de 1.825.609 postos de trabalho, equivalente à variação negativa de 4,44% no contingente de empregados celetistas do país.

Mercado Financeiro

O Ibovespa desvalorizou no mês de maio -10,09% devido as perspectiva de alta de juros nos EUA, ajuste político e econômico no Brasil e queda do minério de ferro. No ano a valorização é de 11,82% enquanto que em 12 meses a desvalorização é de -8,13%. O índice IBrX fechou o mês com uma desvalorização de -9,41% aos 20.051 pontos. O SMLL fechou o mês aos 910 pontos com desvalorização de -4,19%.

Nos EUA, o índice Dow Jones fechou com 17.787 pontos uma valorização de 0,08% no mês. O S&P500 avançou 1,53% no mês fechando aos 2.096 pontos. O índice Nasdaq 100 fechou o mês aos 4.523 pontos com uma valorização de 4,21% no mês.

Cenário Macroeconômico Mensal - Maio 2016



Na Europa, a bolsa DAX 30 da Alemanha fechou a 10.262 pontos, uma valorização de 2,23% no mês. O FTSE 100 da Inglaterra fechou o mês com 6.230 pontos uma desvalorização de -0,18% ao mês. O IBEX 35 da Espanha avançou 0,09% ao mês ficando com 9.034 pontos. O índice CAC 40 da França fechou aos 4.505 pontos uma valorização de 1,73% ao mês.

Na Ásia, o Xangai Se, da China, fechou a 2.916 pontos, uma desvalorização de -0,74%. O índice Nikkei 225 do Japão fechou o mês aos 17.234 pontos uma valorização de 3,41%.

O Dólar Comercial valorizou 5,10% no mês de maio, fechando aos 3,6142 R\$/US\$, em 12 meses sua valorização foram de 13,50%. O Euro também sofreu uma valorização de 1,41%, fechando o mês a 4,0039 R\$/€.

A caderneta de poupança completou o quinto mês consecutivo de saques. Em maio, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 6,591 bilhões, fazendo deste o pior mês de maio já registrado. Os saques líquidos no ano somam R\$ 38,888 bilhões.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio apresentou variação de 0,78%. No ano, o índice acumula 4,05%, percentual inferior aos 5,34% registrados em igual período de 2015. Nos últimos 12 meses o índice encontra-se em 9,32%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,98% em maio. O acumulado no ano está em 4,60%, percentual inferior aos 5,99% registrados em igual período de 2015. Nos últimos 12 meses o índice encontra-se em 9,82%. Em maio de 2015 o INPC situou-se em 0,99%.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de maio variou 1,27%, acumulando 6,54% no ano.

Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 1,47% e um acumulado de 7,10% no ano.

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

Indicadores Econômicos

| RETORNO DOS ATIVOS DE RENDA FIXA | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|-----------------|--------------|
| Indicador | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 (até 31/05) | Todo o Período | %TMA no Período | Volatilidade |
| IDkA IPCA 2 Anos | 16,41% | 16,95% | 4,21% | 11,47% | 16,38% | 7,57% | 98,00% | 97,66% | 3,37% |
| IDkA IPCA 20 Anos | 13,47% | 49,05% | -31,32% | 21,83% | -4,45% | 30,89% | 77,02% | 76,75% | 26,38% |
| IMA Geral | 13,65% | 17,73% | -1,42% | 12,36% | 9,32% | 10,85% | 79,59% | 79,32% | 4,42% |
| IMA Geral ex-C | 13,72% | 16,87% | -0,97% | 12,37% | 9,25% | 10,68% | 78,86% | 78,59% | 4,37% |
| IMA-B | 15,11% | 26,68% | -10,02% | 14,54% | 8,88% | 13,95% | 86,46% | 86,16% | 8,94% |
| IMA-B 5 | 15,69% | 16,98% | 2,78% | 11,64% | 15,46% | 7,82% | 93,32% | 93,00% | 3,10% |
| IMA-B 5+ | 14,48% | 34,21% | -17,07% | 16,60% | 5,71% | 17,79% | 85,00% | 84,70% | 13,21% |
| IRF-M | 14,45% | 14,30% | 2,61% | 11,40% | 7,13% | 11,98% | 79,37% | 79,10% | 4,12% |
| IRF-M 1 | 12,61% | 9,56% | 7,44% | 10,58% | 13,01% | 6,27% | 76,03% | 75,77% | 0,47% |
| IRF-M 1+ | 15,65% | 17,20% | 0,36% | 11,88% | 3,27% | 16,48% | 83,06% | 82,78% | 6,87% |
| IMA-S | 11,63% | 8,50% | 8,20% | 10,82% | 13,27% | 5,41% | 73,39% | 73,14% | 0,02% |
| CDI | 11,60% | 8,40% | 8,06% | 10,81% | 13,24% | 5,50% | 73,05% | 72,80% | 0,00% |
| TMA = IPCA + 6,00% | 12,87% | 12,16% | 12,27% | 12,82% | 17,26% | 6,54% | 100,35% | 100,00% | 0,24% |

| RETORNO DOS ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|-----------------|--------------|
| Indicador | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 (até 31/05) | Todo o Período | %TMA no Período | Volatilidade |
| IFIX | 16,51% | 35,01% | -12,65% | -2,77% | 5,46% | 14,41% | 61,20% | 60,99% | 8,11% |
| ISE | -3,31% | 20,52% | 1,93% | -1,94% | -12,88% | 0,00% | 1,49% | 1,48% | 25,85% |
| IEE | 19,72% | -11,72% | -8,83% | 3,47% | -8,68% | 9,02% | -0,75% | - | 28,57% |
| MLCX | -10,42% | 12,09% | -2,03% | -1,35% | -11,68% | 10,97% | -4,90% | - | 30,80% |
| IDIV | 13,97% | 21,50% | -4,22% | -18,03% | -27,45% | 16,89% | -7,81% | - | 36,84% |
| IBX | -11,39% | 11,55% | -3,13% | -2,78% | -12,41% | 10,58% | -9,84% | - | 30,17% |
| IBX-50 | -14,06% | 9,87% | -4,41% | -2,65% | -13,09% | 10,81% | -15,38% | - | 31,29% |
| Ibovespa | -18,11% | 7,40% | -15,50% | -2,91% | -13,31% | 11,82% | -30,06% | - | 31,91% |
| SMLL | -16,61% | 28,67% | -15,22% | -16,96% | -22,36% | 7,82% | -36,76% | - | 25,11% |
| IMOB | -27,70% | 22,43% | -26,39% | -18,22% | -21,38% | 26,73% | -46,91% | - | 27,05% |
| TMA = IPCA + 6,00% | 12,87% | 12,16% | 12,27% | 12,82% | 17,26% | 6,54% | 100,35% | 100,00% | 0,24% |

Indicadores Econômicos

Acumulado no Ano

| REFERÊNCIA | SELIC | IMA-B | CDI | POUPANÇA | IPCA | TMA / IPCA | INPC | TMA / INPC | IBOVESPA Fechamento |
|--------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------------|
| janeiro/16 | 1,0559 | 1,9117 | 1,0549 | 0,6327 | 1,2700 | 1,7394 | 1,5100 | 1,9805 | -6,7914 |
| fevereiro/16 | 1,0028 | 2,2605 | 1,0015 | 0,5962 | 0,9000 | 1,3443 | 0,9500 | 1,3945 | 5,9102 |
| março/16 | 1,1621 | 5,3111 | 1,1605 | 0,7179 | 0,4300 | 0,9422 | 0,4400 | 0,9522 | 16,9701 |
| abril/16 | 1,0559 | 3,9263 | 1,0545 | 0,6311 | 0,6100 | 1,0764 | 0,6400 | 1,1065 | 7,7015 |
| maio/16 | 1,1090 | -0,0982 | 1,1075 | 0,6541 | 0,7800 | 1,2706 | 0,9800 | 1,4715 | -10,0890 |
| junho/16 | | | | | | | | | |
| julho/16 | | | | | | | | | |
| agosto/16 | | | | | | | | | |
| setembro/16 | | | | | | | | | |
| outubro/16 | | | | | | | | | |
| novembro/16 | | | | | | | | | |
| dezembro/16 | | | | | | | | | |
| TOTAL | 5,5028 | 13,9474 | 5,4958 | 3,2740 | 4,0521 | 6,5354 | 4,5991 | 7,0954 | 11,8157 |

Acumulado nos Últimos 12 Meses

| REFERÊNCIA | SELIC | IMA-B | CDI | POUPANÇA | IPCA | TMA / IPCA | INPC | TMA / INPC | IBOVESPA Fechamento |
|--------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|------------------------|
| junho/15 | 1,0667 | -0,2677 | 1,0658 | 0,6822 | 0,7900 | 1,2806 | 0,7700 | 1,2605 | 0,6065 |
| julho/15 | 1,1782 | -0,7252 | 1,1773 | 0,7317 | 0,6200 | 1,1565 | 0,5800 | 1,1163 | -4,1748 |
| agosto/15 | 1,1090 | -3,1142 | 1,1075 | 0,6876 | 0,2200 | 0,7078 | 0,2500 | 0,7380 | -8,3340 |
| setembro/15 | 1,1090 | -0,6848 | 1,1075 | 0,6930 | 0,5400 | 1,0294 | 0,5100 | 0,9992 | -3,3587 |
| outubro/15 | 1,1090 | 2,5753 | 1,1077 | 0,6799 | 0,8200 | 1,3107 | 0,7700 | 1,2605 | 1,7954 |
| novembro/15 | 1,0559 | 1,0316 | 1,0552 | 0,6303 | 1,0100 | 1,4782 | 1,1100 | 1,5787 | -1,6308 |
| dezembro/15 | 1,1621 | 1,5220 | 1,1613 | 0,7261 | 0,9600 | 1,4749 | 0,9000 | 1,4146 | -3,9251 |
| janeiro/16 | 1,0559 | 1,9117 | 1,0549 | 0,6327 | 1,2700 | 1,7394 | 1,5100 | 1,9805 | -6,7914 |
| fevereiro/16 | 1,0028 | 2,2605 | 1,0015 | 0,5962 | 0,9000 | 1,3443 | 0,9500 | 1,3945 | 5,9102 |
| março/16 | 1,1621 | 5,3111 | 1,1605 | 0,7179 | 0,4300 | 0,9422 | 0,4400 | 0,9522 | 16,9701 |
| abril/16 | 1,0559 | 3,9263 | 1,0545 | 0,6311 | 0,6100 | 1,0764 | 0,6400 | 1,1065 | 7,7015 |
| maio/16 | 1,1090 | -0,0982 | 1,1075 | 0,6541 | 0,7800 | 1,2706 | 0,9800 | 1,4715 | -10,0890 |
| TOTAL | 14,0006 | 14,2130 | 13,9847 | 8,3674 | 9,3217 | 15,8542 | 9,8199 | 16,3821 | -8,1293 |

Movimentação da Carteira



| Carteira em 31/05/2016 | % Carteira | Saldo Anterior (R\$) | Aplicações (R\$) | Resgates (R\$) | Saldo Atual (R\$) | Rendimento Líquido (R\$) |
|---|----------------|----------------------|------------------|----------------|---------------------|--------------------------|
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 41,01% | 3.875.146,48 | 0,00 | 0,00 | 3.915.432,34 | 40.285,86 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 7,62% | 722.236,55 | 0,00 | 0,00 | 727.934,74 | 5.698,19 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 46,11% | 4.353.182,58 | 0,00 | 0,00 | 4.402.853,18 | 49.670,60 |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP | 5,26% | 496.692,21 | 0,00 | 0,00 | 502.179,30 | 5.487,09 |
| Total | 100,00% | 9.447.257,83 | 0,00 | 0,00 | 9.548.399,56 | 101.141,74 |

| Carteira em 31/05/2016 | CNPJ | Enquadramento | Quantidade de Cotas | Valor da Cota (R\$) | Valor Total (R\$) | Liquidez do Ativo |
|---|--------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 11.328.882/0001-35 | Art. 7º, Inciso I, "b" | 2.019.055,63260200 | 1,939239455 | 3.915.432,34 | D+0 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 03.543.447/0001-03 | Art. 7º, Inciso III, "a" | 56.569,92792000 | 12,867874572 | 727.934,74 | D+1 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 13.077.418/0001-49 | Art. 7º, Inciso IV, "a" | 2.620.269,90844100 | 1,680305212 | 4.402.853,18 | D+0 |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP | 03.737.206/0001-97 | Art. 7º, Inciso IV, "a" | 183.471,63601800 | 2,737095000 | 502.179,30 | D+0 |

Desempenho da Carteira

| Rentabilidades em 31/05/2016 | No Mês | % IMA-B | % CDI | % TMA | Abril | Março | 12 Meses | No ano | % IMA-B | % CDI | % TMA |
|------------------------------|--------------|---------|--------|--------|-------|-------|----------|--------------|---------|--------|--------|
| Carteira | 1,07 | - | 96,67 | 84,26 | 1,08 | 1,13 | 14,37 | 5,91 | 42,38 | 107,54 | 90,44 |
| IMA-B | -0,10 | 100,00 | - | - | 3,93 | 5,31 | 14,21 | 13,95 | 100,00 | 253,78 | 213,41 |
| CDI | 1,11 | - | 100,00 | 87,17 | 1,05 | 1,16 | 13,98 | 5,50 | 39,40 | 100,00 | 84,09 |
| TMA = IPCA + 6,00% | 1,27 | - | 114,72 | 100,00 | 1,08 | 0,94 | 15,85 | 6,54 | 46,86 | 118,92 | 100,00 |

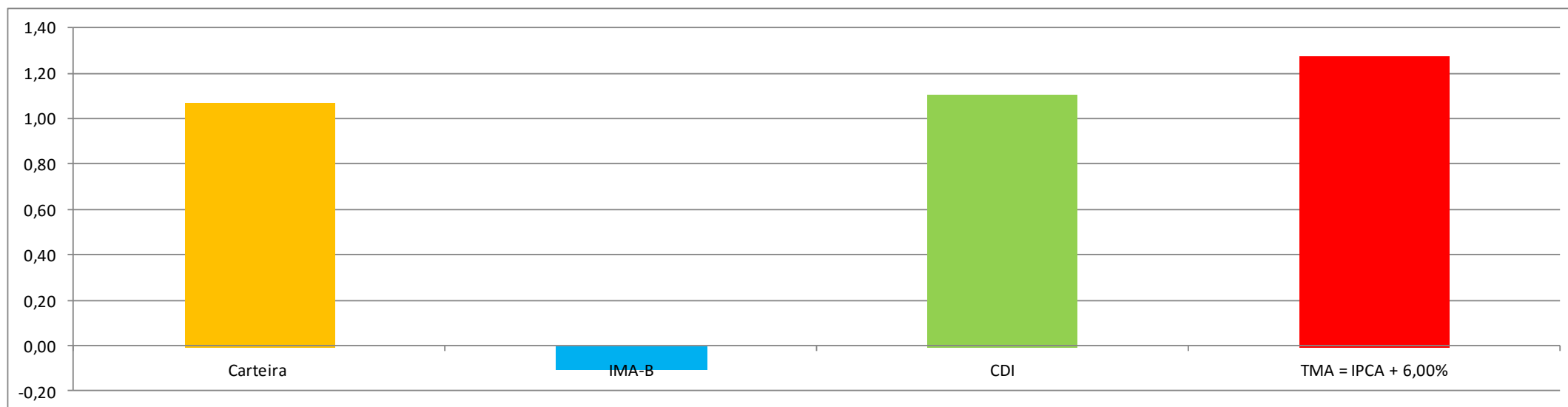


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

Enquadramento da Carteira

| ALOCÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO | RESOLUÇÃO CMN 3922/2010 | % Limite da 3.922 | % Limite por Ativo | % Limite Mín. | % Alvo 2016 | % Limite Máx. | % em 31/05/2016 | Enquadramento |
|--|----------------------------|----------------------|-----------------------|---------------|-------------|---------------|--------------------|---------------|
| RENDA FIXA | | | | | | | | |
| Títulos Públicos Registrados no Selic | Art. 7º, Inciso I, "a" | 100,00% | - | 0,00% | 20,00% | 40,00% | 0,00% | OK |
| FI condominio aberto, 100% TPF | Art. 7º, Inciso I, "b" | 100,00% | - | 0,00% | 12,00% | 40,00% | 41,01% | Enquadrar |
| Operações Compromissada atreladas TPF | Art. 7º, Inciso II | 15,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado | Art. 7º, Inciso III, "a" | 80,00% | 20,00% | 0,00% | 30,00% | 40,00% | 7,62% | OK |
| Fundos de Índices de Renda Fixa | Art. 7º, Inciso III, "b" | 80,00% | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado | Art. 7º, Inciso IV, "a" | 30,00% | 20,00% | 0,00% | 20,00% | 30,00% | 51,37% | Enquadrar |
| Fundos de Índices de Renda Fixa | Art. 7º, Inciso IV, "b" | 30,00% | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| Poupança | Art. 7º, Inciso V, "a" | 20,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| Letras Imobiliárias Garantidas | Art. 7º, Inciso V, "b" | 20,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI em Diretos Creditórios, condominio aberto | Art. 7º, Inciso VI | 15,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI em Diretos Creditórios, condominio fechado | Art. 7º, Inciso VII, "a" | 5,00% | - | 0,00% | 3,00% | 5,00% | 0,00% | OK |
| FI de Renda Fixa ou Referenciado - Credito Privado | Art. 7º, Inciso VII, "b" | 5,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| RENDA VARIÁVEL | | | | | | | | |
| FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condominio Aberto | Art. 8º, Inciso I | 30,00% | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI de Índices Referenciados em Ações | Art. 8º, Inciso II | 20,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI em Ações - Condominio Aberto | Art. 8º, Inciso III | 15,00% | - | 0,00% | 5,00% | 10,00% | 0,00% | OK |
| FI Multimercados - Condominio Aberto | Art. 8º, Inciso IV | 5,00% | - | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | OK |
| FI em Participações - Condominio Fechado | Art. 8º, Inciso V | 5,00% | - | 0,00% | 5,00% | 5,00% | 0,00% | OK |
| FI Imobiliários - Condominio Aberto | Art. 8º, Inciso VI | 5,00% | - | 0,00% | 5,00% | 5,00% | 0,00% | OK |

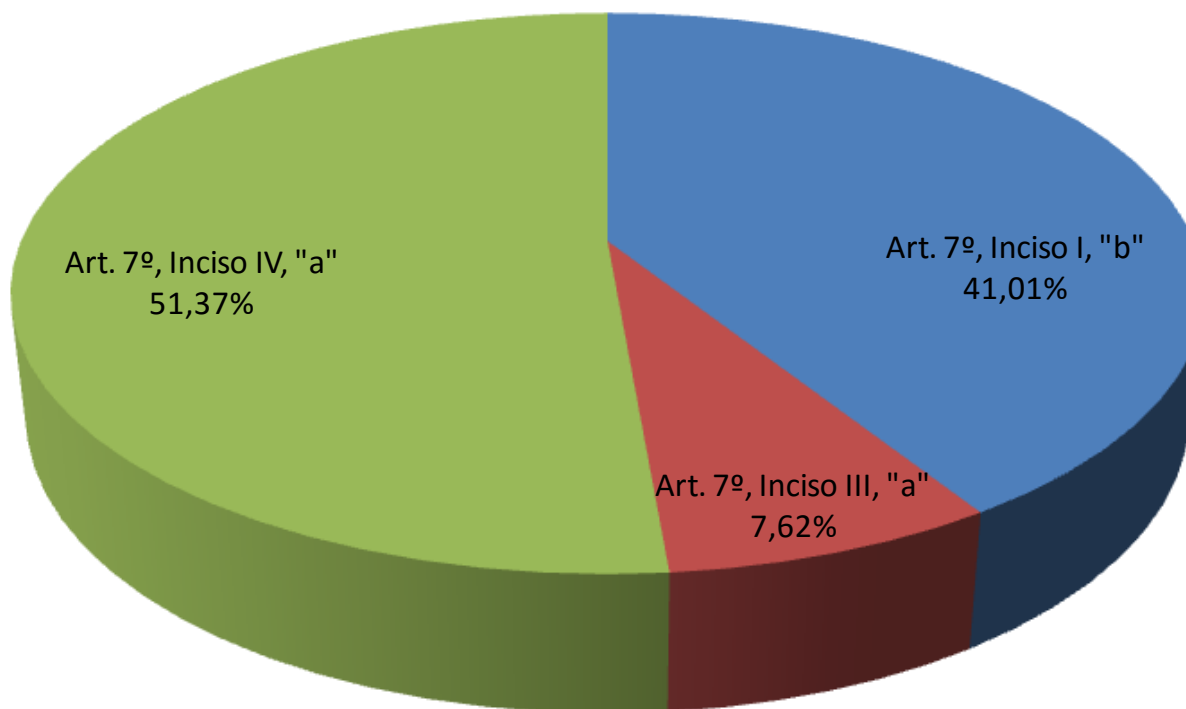
OBS1: O Somatorio total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

OBS2: O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

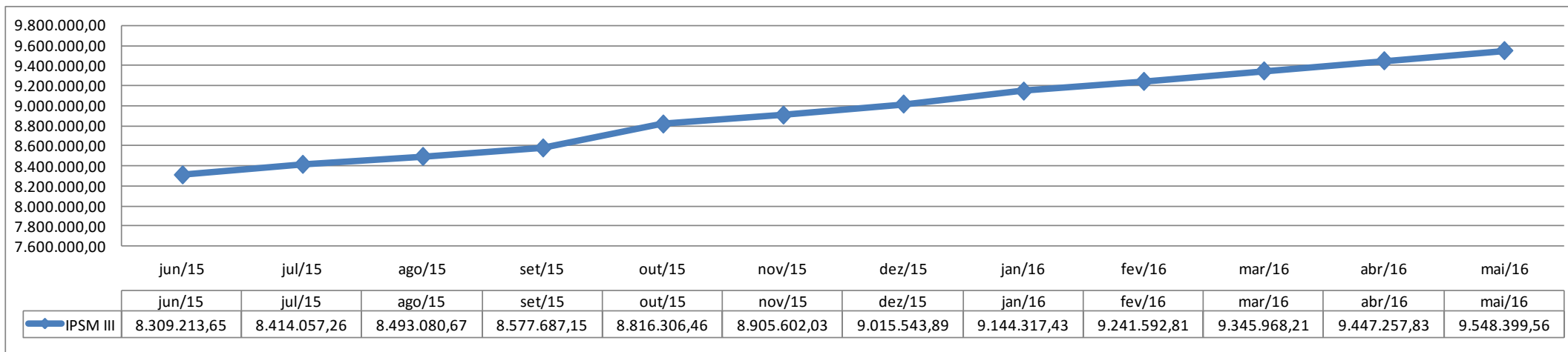
OBS3: O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

| ALOCAÇÃO DA CARTEIRA: | jun/15 | jul/15 | ago/15 | set/15 | out/15 | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | abr/16 | mai/16 |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Art. 7º, Inciso I, "b" | 41,52% | 41,52% | 41,54% | 41,50% | 40,90% | 40,91% | 40,88% | 40,96% | 40,97% | 41,01% | 41,02% | 41,01% |
| Art. 7º, Inciso III, "a" | 7,59% | 7,62% | 7,51% | 7,49% | 7,47% | 7,43% | 7,49% | 7,60% | 7,64% | 7,61% | 7,64% | 7,62% |
| Art. 7º, Inciso IV, "a" | 50,89% | 50,86% | 50,95% | 51,01% | 51,64% | 51,66% | 51,63% | 51,44% | 51,39% | 51,38% | 51,34% | 51,37% |



Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



Evolução Patrimonial do Instituto

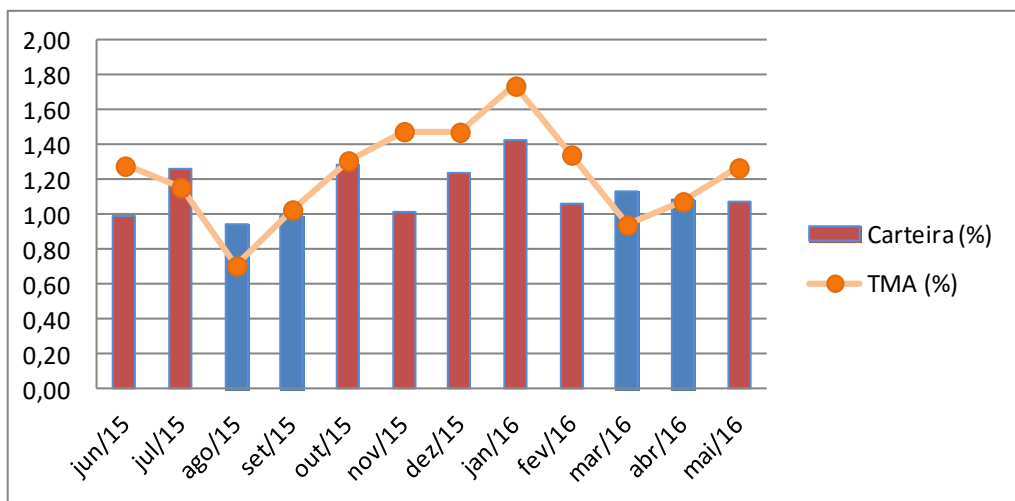


Gráfico da Carteira x TMA

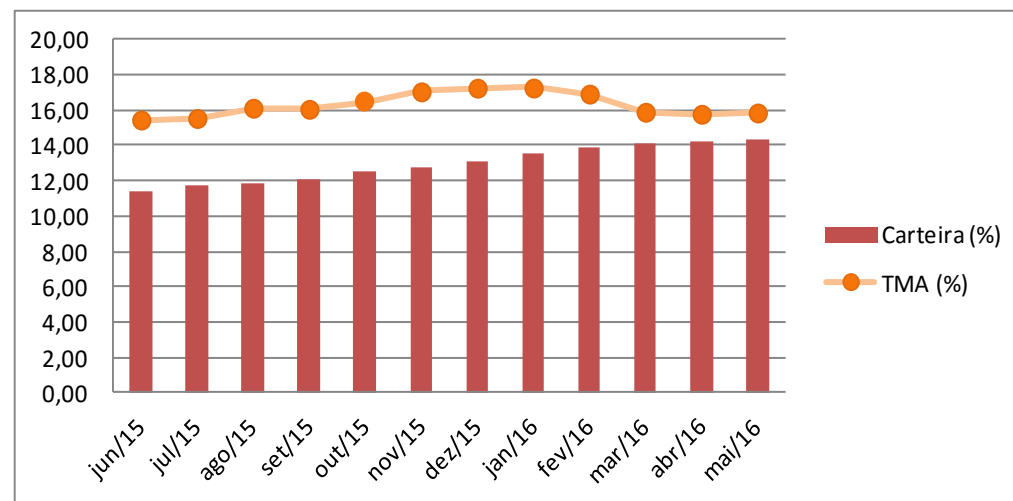


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

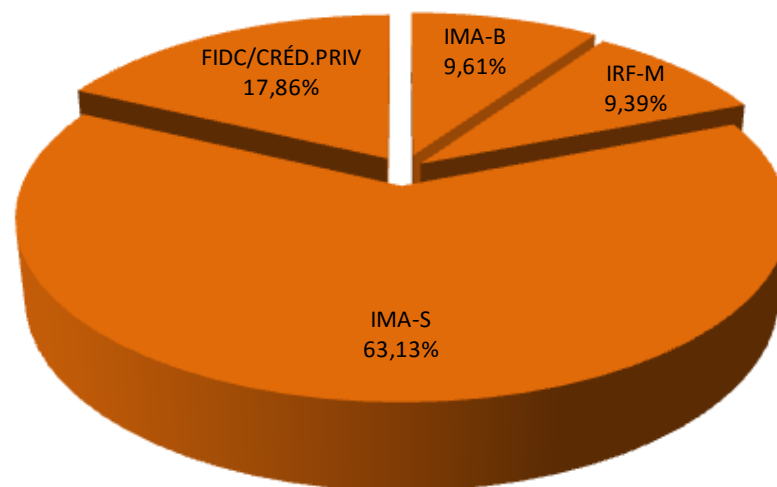


RENDA FIXA



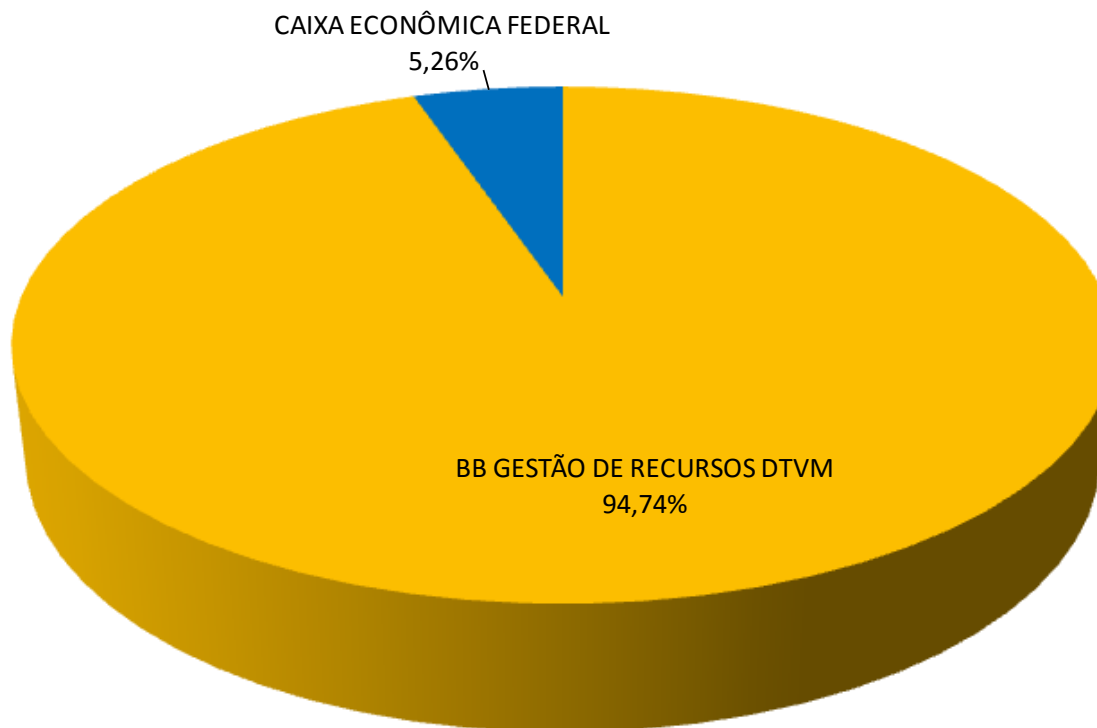
RENDA VARIÁVEL

| Exposição à: | jun/15 | jul/15 | ago/15 | set/15 | out/15 | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | abr/16 | mai/16 |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| IMA-B | 45,75% | 7,62% | 7,51% | 17,06% | 7,24% | 62,93% | 59,29% | 59,38% | 18,36% | 14,63% | 9,34% | 9,61% |
| IRF-M | 15,24% | 61,81% | 60,24% | 51,50% | 62,64% | 7,69% | 10,30% | 10,32% | 41,01% | 14,71% | 5,98% | 9,39% |
| IMA-S | 19,44% | 9,71% | 13,99% | 11,11% | 10,77% | 13,44% | 11,61% | 11,57% | 23,81% | 54,87% | 68,00% | 63,13% |
| IDKA | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| FIDC/CRÉD.PRIV | 19,58% | 20,86% | 18,26% | 20,34% | 19,35% | 15,94% | 18,80% | 18,73% | 16,82% | 15,78% | 16,67% | 17,86% |
| AÇÕES ÍNDICES | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| AÇÕES SMALL CAPS | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| AÇÕES GOVERNANÇA | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| AÇÕES LIVRE | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| AÇÕES DIVIDENDOS | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| MULTIMERCADO | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| FIP | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| FII | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |



Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

| INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: | jun/15 | jul/15 | ago/15 | set/15 | out/15 | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | abr/16 | mai/16 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM | 96,11% | 96,12% | 96,11% | 96,11% | 94,72% | 94,72% | 94,72% | 94,74% | 94,74% | 94,74% | 94,74% | 94,74% |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | 3,89% | 3,88% | 3,89% | 3,89% | 5,28% | 5,28% | 5,28% | 5,26% | 5,26% | 5,26% | 5,26% | 5,26% |



Desempenho dos Ativos

| Rentabilidades dos Ativos em 31/05/2016 | No Mês | % IMA-B | % CDI | % TMA | Abril | Março | 12 meses | No ano | % IMA-B | % CDI | % TMA |
|---|--------------|---------|--------|--------|-------------|-------------|----------|--------------|---------|--------|--------|
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,04 | - | 93,86 | 81,81 | 1,11 | 1,21 | 14,52 | 6,24 | 44,74 | 113,54 | 95,48 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,79 | - | 71,23 | 62,09 | 1,55 | 0,75 | 16,41 | 7,77 | 55,68 | 141,31 | 118,84 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,14 | - | 103,03 | 89,80 | 0,98 | 1,11 | 13,95 | 5,37 | 38,47 | 97,63 | 82,10 |
| CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP | 1,10 | - | 99,75 | 86,95 | 1,07 | 1,18 | 14,05 | 5,51 | 39,48 | 100,20 | 84,26 |
| IMA-B | -0,10 | 100,00 | - | - | 3,93 | 5,31 | 14,21 | 13,95 | 100,00 | 253,78 | 213,41 |
| CDI | 1,11 | - | 100,00 | 87,17 | 1,05 | 1,16 | 13,98 | 5,50 | 39,40 | 100,00 | 84,09 |
| TMA = IPCA + 6,00% | 1,27 | - | 114,72 | 100,00 | 1,08 | 0,94 | 15,85 | 6,54 | 46,86 | 118,92 | 100,00 |

Observação: As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



| DEMONSTRATIVO - CARTEIRA | | | | | |
|---|---|---|--|--|--------------------|
| Total de Recursos aplicados pelo RPPS: | | R\$ 9.548.399,56 | | | |
| Segmento: | Renda Fixa | Tipo de Ativo: | FI 100% títulos TN - Art. 7º, Inciso I, alínea "b" | | |
| Data da posição atual: | 31/05/2016 | | | | |
| Instituição Financeira: | BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. | | | CNPJ da Instituição Financeira: | 30.822.936/0001-69 |
| Fundo: | BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | | | CNPJ do Fundo: | 11.328.882/0001-35 |
| Quantidade de Cotas: | 2.019.055,63260200 | Valor atual da Cota: | 1,93923946 | Valor Total Atual: | 3.915.432,34 |
| Índice de Referência: | IMA | | | | |
| Patrimônio Líquido do Fundo: | R\$ 7.640.028.028,57 | | | | |
| % dos Recursos do RPPS: | 41,01% | % do Patrimônio Líquido do Fundo: | 0,05% | | |
| Segmento: | Renda Fixa | Tipo de Ativo: | FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III, "a" | | |
| Data da posição atual: | 31/05/2016 | | | | |
| Instituição Financeira: | BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. | | | CNPJ da Instituição Financeira: | 30.822.936/0001-69 |
| Fundo: | BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | | | CNPJ do Fundo: | 03.543.447/0001-03 |
| Quantidade de Cotas: | 56.569,92792000 | Valor atual da Cota: | 12,86787457 | Valor Total Atual: | 727.934,74 |
| Índice de Referência: | IMA | | | | |
| Patrimônio Líquido do Fundo: | R\$ 1.669.843.094,94 | | | | |
| % dos Recursos do RPPS: | 7,62% | % do Patrimônio Líquido do Fundo: | 0,04% | | |
| Segmento: | Renda Fixa | Tipo de Ativo: | FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a" | | |
| Data da posição atual: | 31/05/2016 | | | | |
| Instituição Financeira: | BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A. | | | CNPJ da Instituição Financeira: | 30.822.936/0001-69 |
| Fundo: | BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | | | CNPJ do Fundo: | 13.077.418/0001-49 |
| Quantidade de Cotas: | 2.620.269,90844100 | Valor atual da Cota: | 1,68030521 | Valor Total Atual: | 4.402.853,18 |
| Índice de Referência: | CDI | | | | |
| Patrimônio Líquido do Fundo: | R\$ 6.131.769.143,46 | | | | |
| % dos Recursos do RPPS: | 46,11% | % do Patrimônio Líquido do Fundo: | 0,07% | | |
| Segmento: | Renda Fixa | Tipo de Ativo: | FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a" | | |
| Data da posição atual: | 31/05/2016 | | | | |
| Instituição Financeira: | CAIXA ECONOMICA FEDERAL | | | CNPJ da Instituição Financeira: | 00.360.305/0001-04 |
| Fundo: | CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP | | | CNPJ do Fundo: | 03.737.206/0001-97 |
| Quantidade de Cotas: | 183.471,63601800 | Valor atual da Cota: | 2,73709500 | Valor Total Atual: | 502.179,30 |
| Índice de Referência: | CDI | | | | |
| Patrimônio Líquido do Fundo: | R\$ 4.500.944.595,67 | | | | |
| % dos Recursos do RPPS: | 5,26% | % do Patrimônio Líquido do Fundo: | 0,01% | | |
| Segmento: | Disponibilidades Financeiras | | | | |
| Saldo: | R\$ 0,00 | | | | |
| Total de Aplicações no Bimestre: | 9.548.399,56 | Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre: | 0,00 | Total Geral: | R\$ 9.548.399,56 |

Considerações Finais

As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **1,07%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Goiânia Fundo III ficou abaixo da TMA que no mês fechou em **1,27%**. Nos últimos doze meses o RPPS sempre apresentou rentabilidade positiva, porém em apenas quatro meses conseguiu superar a meta atuarial. Em doze meses, o RPPS acumula 14,37% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,85%.

O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 8.309.213,65 de saldo em Junho/15 e hoje o valor já se encontra em R\$ 9.548.399,56, o que corresponde a 14,91% de evolução em doze meses.

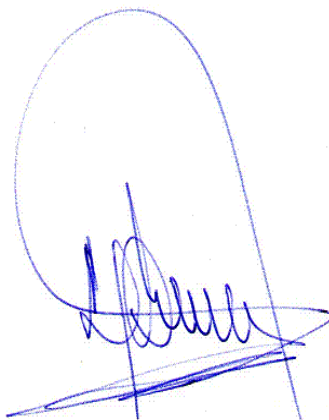
Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM - Fundo III, verificamos que o patrimônio ficou atrelado de forma mais concentrado ao indicador IMA-S com 63,13% de participação no mês, 9,61% do patrimônio atrelado ao indicador IMA-B, 9,39% à IRF-M e 17,86% à FIDC/Crédito Privado.

O ativo com melhor desempenho foi o BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO com 1,14% de rentabilidade. Já o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP apresentou o menor desempenho com rentabilidade de 0,79%.

Considerações Finais

Considerando a política de investimentos aprovada para o ano de 2016 e a RESOLUÇÃO CMN 3922/2010, o FI Condomínio Aberto, 100% TPF (Art. 7º, Inciso I letra “b”) já ultrapassou o limite máximo aprovado em 1,01%, e os Fundos do Art. 7º, Inciso IV “a” (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), que possuem limite máximo para alocação de 30,00% do total da carteira, em 31/05/2016 os ativos já representavam 51,37%, merecendo atenção quanto à alocação de novos recursos visando o enquadramento.

Atendendo as regulamentações do MPS, na elaboração do DAIR as três carteiras de investimentos do IPSM são totalizadas em conjunto e ao final do mês de Maio/16 elas se encontravam **enquadradas**, de acordo com a Resolução CMN 3922/2010 e PI 2016.



Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos